

# PLANO ESPECÍFICO DE PREVENÇÃO, ERRADICAÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DE JAVALI NA FLORESTA NACIONAL DE SILVÂNIA (GO)



**SILVÂNIA-GO**  
**JANEIRO DE 2026**



FLORESTA NACIONAL  
**SILVÂNIA**  
ICMBio-PPMA



ESPÉCIES  
EXÓTICAS  
INVASORAS  
ICMBio-PPMA



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA



GOVERNO DO  
BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA  
BIODIVERSIDADE  
FLORESTA NACIONAL DE SILVÂNIA

República Federativa do Brasil  
Luiz Inácio Lula da Silva – Presidente

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima  
Marina Silva - Ministra

Instituto Chico Mendes de Conservação da  
Biodiversidade  
Mauro Oliveira Pires – Presidente

Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da  
Biodiversidade  
Marcelo Marcelino de Oliveira – Diretor

Coordenação de Manejo de Espécies Exóticas  
invasoras  
Tatiani Elisa Chapla – Coordenadora

Gerência Regional 3 – Centro-Oeste  
Sandro Flávio de Carvalho - Gerente

Floresta Nacional de Silvânia  
Renato César de Miranda - Coordenador



Instituto Chico Mendes de Conservação  
da Biodiversidade

**PLANO ESPECÍFICO DE PREVENÇÃO,  
ERRADICAÇÃO, CONTROLE E  
MONITORAMENTO DE JAVALI NA FLORESTA  
NACIONAL DE SILVÂNIA (GO)**

SILVÂNIA-GO  
JANEIRO DE 2026

## **Equipe responsável pela elaboração do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação Federais**

Luiza Gabriela Fulgêncio de Lima

Paula Gabriela Silva Cotrim

Renato César de Miranda

Tainah Correa Seabra Guimarães

## **Equipe da Floresta Nacional de Silvânia**

Jeovando Pereira de Faria

Josué dos Reis Silva

Noé de Jesus Monteiro Vieira

Patrícia de Lourdes Pereira

Paula Gabriela Silva Cotrim

Rodrigo José Ferreira dos Santos

Renato César de Miranda

Vanderlino Diogo do Nascimento

Fernanda Helena Oliveira da Silva



## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Mapa representado a dispersão de javalis pelo município de Silvânia (GO), com ênfase no deslocamento em direção à Floresta Nacional.....15
- Figura 2.** Primeiro registro oficial da presença de javalis (*Sus scrofa*) no interior da Flona de Silvânia (GO).....16
- Figura 3.** Primeiro registro oficial da presença de javalis (*Sus scrofa*) no interior da Flona de Silvânia (GO).....16
- Figura 4.** Lavoura de milho atacada por javalis em 2019, na fazenda Taboquinha, em Silvânia (GO) (Vide Figura 1).....17
- Figura 5.** Lavoura de milho atacada por javalis em 2019, na fazenda Taboquinha, em Silvânia (GO) (Vide Figura 1).....17
- Figura 6.** Seminário "O javali asselvajado no município de Silvânia: Prevenção, Controle e Monitoramento", realizado em 09 de agosto de 2018.....20
- Figura 7.** Oficina de elaboração do Plano de Controle do Javali em Silvânia, realizada nos dias 25 e 26 de outubro de 2018.....20
- Figura 8.** Javalis capturados em armadilha tipo jaula, na Flona de Silvânia, em 2022.....27
- Figura 9.** Mapa com a indicação dos pontos de instalação de armadilhas de captura e locais de espera no interior da Flona de Silvânia (GO).....28
- Figura 10.** Controlador realiza a coleta de sangue de javali abatido no interior da Flona de Silvânia.....31
- Figura 11.** Mapa com o grid de instalação das armadilhas fotográficas utilizadas pelo CENP/ICMBio, em levantamento realizado na Flona de Silvânia, em 2019.....32
- Figura 12.** Registro da presença de javali na Flona de Silvânia, obtido pelo CENAP/ICMBio, em 2 de dezembro de 2019.....33
- Figura 13.** Grid de instalação de 4 armadilhas fotográficas no interior da Flona de Silvânia (2023/2024).....34

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 14.</b> Registro fotográfico da presença de javalis no interior da Flona de Silvânia, no ano de 2024.....	34
<b>Figura 15.</b> Registro fotográfico da presença de javalis no interior da Flona de Silvânia, no ano de 2024.....	35
<b>Figura 16.</b> Registro fotográfico da presença de javalis no interior da Flona de Silvânia, no ano de 2024.....	35
<b>Figura 17.</b> Impactos causados pelo javali em um curso d'água pelo revolvimento do solo, no interior da Flona de Silvânia (2023).....	36
<b>Figura 18.</b> Pegada de um javali em área de brejo. Registros fotográfico realizados no interior da Flona de Silvânia, em 2023.....	37
<b>Figura 19.</b> Mapa ilustrativo da presença de javalis na Flona de Silvânia (GO).....	38
<b>Figura 20.</b> Participantes da Oficina de Elaboração do 2º Ciclo do Plano Javali na Flona de Silvânia.....	45

## LISTA DE GRÁFICOS

**Gráfico 1.** Quantidade de javalis abatidos na Flona de Silvânia, no período de 2021 a 2024, de acordo com o método de manejo.....26

**Gráfico 2.** Quantidade de javalis abatidos na Flona de Silvânia, no período de 2021 a 2024, classificados por sexo.....27

**Gráfico 3.** Quantidade de javalis abatidos na Flona de Silvânia, no período de 2021 a 2024, classificados por fase de vida.....27

**Gráfico 4.** Atividades de manejo e controle do javali realizadas na Flona de Silvânia, com registro do esforço empregado (em horas), no período de 2021 a 2024.....30

**Gráfico 5.** Atividades de manejo e controle do javali realizadas na Flona de Silvânia, com registro do esforço empregado (em horas e percentual), no período de 2021 a 2024.....31

**Gráfico 6.** Quantidade de amostras de sangue de javalis entregues à Agrodefesa no âmbito das ações de manejo realizadas no município de Silvânia (GO).....32

**LISTA DE QUADROS**

**Quadro 1.** Desafios e oportunidades para implementação do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia (GO).....48

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES**

AGRODEFESA – Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária

ANCC – Associação Nacional de Caça e Conservação

CENAP – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros

CMEEI – Coordenação de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras

E EI - Espécies Exóticas Invasoras

EMATER - Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAMA - Faculdade Metropolitana de Anápolis

FLONA - Floresta Nacional

GAM - Grupo de Avaliação e Monitoria

GAT - Grupo de Assessoramento Técnico

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IFAG – Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária no Estado de Goiás

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

NUMACs – Núcleos de Manejo e Controle do Javali

PLANAF – Planejamentos de Ações de Fiscalização em Unidades de Conservação

SEMAD – Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Goiás

SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SIMAF – Sistema de Informação de Manejo de Fauna

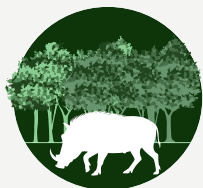
UC – Unidade de Conservação

UEG – Universidade Estadual de Goiás

UFG – Universidade Federal de Goiás

# SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS .....	6
LISTA DE GRÁFICOS .....	8
LISTA DE QUADROS .....	9
1. APRESENTAÇÃO .....	13
2. O JAVALI .....	14
3. O JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA .....	15
3.1 Plano de Manejo da Flona de Silvânia .....	19
4. PLANO DE CONTROLE DO JAVALI EM SILVÂNIA – CICLO 2019-2024 .....	20
5. PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA .....	40
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	51
ANEXOS .....	53

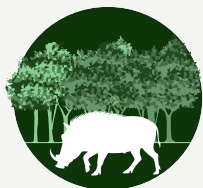


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

## 1. INTRODUÇÃO

Originário da Eurásia e norte da África, o javali (*Sus scrofa*) foi introduzido no Brasil a partir das décadas de 1980 e 1990, seja pela sua dispersão através da fronteira com países limítrofes onde a espécie foi introduzida, como o Uruguai, seja por introdução direta decorrente da ação humana, especialmente por meio do comércio clandestino voltado à produção de carne e ao fomento à atividade de caça. Essas iniciativas foram impulsionadas, ao longo dos anos 1990, quando a criação de javalis com fins comerciais, industriais e zootécnicos era permitida e, em alguns casos, incentivada.

Em território brasileiro, o javali encontrou condições ambientais amplamente favoráveis a sua proliferação, como clima, relevo e hidrografia adequados. A ausência ou escassez de inimigos naturais (como predadores e competidores) aliada à abundância de água e alimento, favoreceram o estabelecimento e a rápida expansão dessa espécie no ambiente natural. Uma vez introduzidos na natureza, esses animais passaram a se reproduzir indiscriminadamente e ampliando sua área de ocorrência no país. A elevada taxa reprodutiva e a capacidade de dispersão foram ainda potencializadas pelo cruzamento com porcos domésticos, originando os híbridos conhecidos popularmente como "javaporcos".



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Nas décadas seguintes, os impactos ambientais, econômicos e sanitários causados por essa espécie se intensificaram, repercutindo nas políticas públicas e culminando na publicação da Instrução Normativa nº 03/2013, por meio da qual o IBAMA reconheceu a nocividade do javali, permitindo seu manejo e controle em todo o território nacional.

Neste contexto, foi publicado em 2017 o Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali no Brasil, documento balizador das ações de manejo em nível nacional e que embasou a criação de planos locais, como o Plano de Controle do Javali no município de Silvânia, aprovado em 2019. Com vigência de 5 anos, esse plano teve o seu primeiro ciclo de implementação encerrado em 2024, cujos resultados foram devidamente registrados nos relatórios anuais de monitoramento.

O presente documento, doravante intitulado “Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia”, tem por objetivo dar continuidade às ações implementadas no ciclo anterior, reformulando o planejamento à luz dos desafios e oportunidades identificados nos últimos 5 anos. Considera-se, assim, os resultados obtidos e as necessidades surgidas nesse novo cenário. Por meio de um esforço conjunto entre instituições públicas e a sociedade civil, este plano busca estabelecer um novo marco para o manejo e controle do javali na Flona de Silvânia, conforme descrito nas seções seguintes.



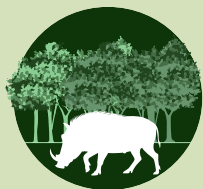
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

## 2. O JAVALI

Dados informais sugerem que o javali europeu (*Sus Scrofa*) pode ter sido introduzido na América do Sul, em território argentino, já no século XVI. No entanto, os registros oficiais anotam a sua presença na Argentina somente no século XX, a partir de 1904, quando várias remessas de javalis selvagens foram introduzidas naquele país, com o intuito de fomentar a caça esportiva, a pedido do rei espanhol Afonso VIII. Com o passar do tempo, em função da ausência de políticas públicas eficazes para o controle da espécie e das condições ambientais favoráveis, os javalis se estabeleceram em vida livre e expandindo-se, inclusive, para outros países.

Ao longo do tempo, outros países da América do Sul também introduziram javali, como Chile e Uruguai, inclusive o Brasil. Essas populações fragmentadas se dispersaram, tornando populações maiores e cada vez mais conectadas. A partir das décadas de 1980 e 1990, o javali iniciou a sua dispersão para a região sul do Brasil, vindo especialmente do território uruguaio, de forma "natural" por capacidade biológica da espécie ou impulsionado pelo comércio clandestino para a produção de carne ou fomento à caça.

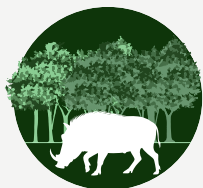
De fato, a expansão do javali no Brasil não condiz apenas com a capacidade biológica de dispersão da espécie, indicando que a expansão foi intensificada pelo interesse de criação e caça do animal.



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Dentre os impactos causados pelo javali, destacam-se a competição com espécies nativas, a degradação do solo e da cobertura vegetal, o comprometimento de nascentes e cursos d'água, a propagação de doenças, a destruição de lavouras e pastagens, e os ataques a rebanhos e animais domésticos. O javali é onívoro, mas alimenta-se principalmente de material vegetal. Os comportamentos associados a essa alimentação resultam na competição por ambientes e alimentos com espécies nativas, e possível dispersão de sementes de plantas exóticas invasoras, a exemplo das gramíneas africanas.

Além disso, o chafurdamento do solo afeta significativamente a vegetação nativa e áreas úmidas, contribuindo para os processos erosivos e de assoreamento. A propagação de doenças também é um dos principais impactos associados ao javali, por serem vetores potenciais de várias zoonoses, podendo infectar humanos, animais silvestres e domésticos. Portanto, por ser nativa de outro continente e causar impactos ao meio ambiente, o javali é considerada uma espécie exótica invasora (EEI) no Brasil.

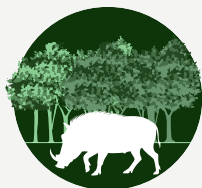


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

## 3. O JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

No município de Silvânia, Goiás, a presença de javalis remonta a década de 1990, quando alguns espécimes escaparam de um criadouro instalado em uma fazenda, na região da Chapada de Covas (nordeste do município). Esses animais passaram a vida livre, cruzando com porcos domésticos e se reproduzindo descontroladamente. A partir de então, o javali passou a se dispersar pelo território do município e pelas regiões circunvizinhas, de forma natural ou induzida, em decorrência da pressão de caça ou levados intencionalmente para criação ilegal em propriedades rurais, mantidos como animais "domésticos". Essa expansão foi favorecida por um relevo predominantemente plano, por uma malha hídrica abundante, pela ausência de predadores naturais e fortes competidores, e pela ampla oferta de alimentos agrícolas, como milho, soja e sorgo.

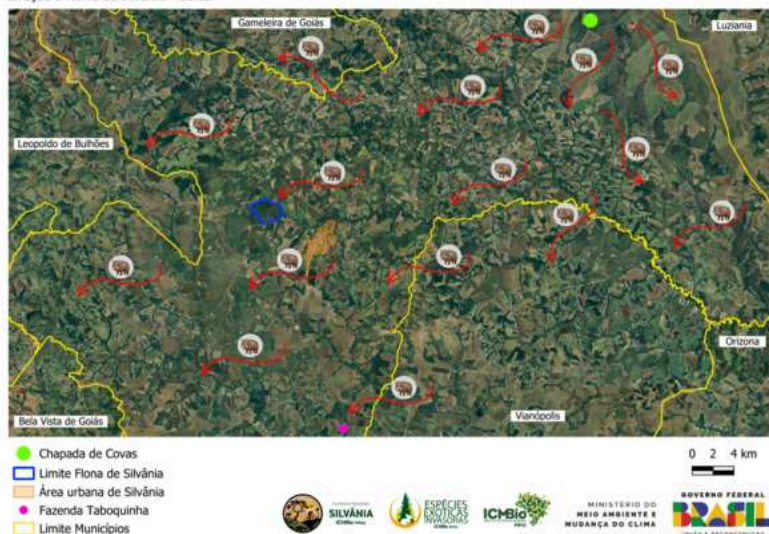
Como se vê na figura 1, é lógico supor que o javali presente na Flona de Silvânia teve origem na região da Chapada de Covas, de onde se dispersou por estradas e cursos d'água, ao longo de propriedades rurais, abrigando-se em áreas de matas, reproduzindo-se com porcos domésticos e alimentando-se especialmente de milho e soja, até adentrar os limites da Unidade de Conservação (UC).



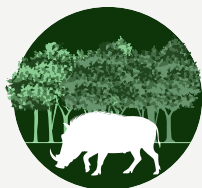
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 1.** Mapa representado a dispersão de javalis pelo município de Silvânia (GO), com ênfase no deslocamento em direção à Floresta Nacional.

Mapa ilustrativo da dispersão de javalis (*Sus scrofa*) no município de Silvânia, a partir da Região da Chapada de Covas em direção a Flona de Silvânia - Goiás



O primeiro registro oficial da presença do javali no interior da Flona de Silvânia ocorreu em 2016 (figuras 2 e 3) e foi documentado por uma armadilha fotográfica instalada por pesquisadores da Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA). Esse registro espelhava os relatos de produtores rurais da região, que descreviam impactos econômicos e ambientais causados por essa EEI nas propriedades de Silvânia (GO), a exemplo da destruição de lavouras (figuras 4 e 5), nascentes e cursos d'água.



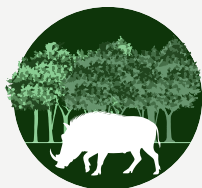
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 2.** Primeiro registro oficial da presença de javalis (*Sus scrofa*) no interior da Flona de Silvânia (GO).



**Figura 3.** Primeiro registro oficial da presença de javalis (*Sus scrofa*) no interior da Flona de Silvânia (GO).





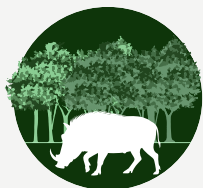
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 4.** Lavoura de milho atacada por javalis em 2019, na fazenda Taboquinha, em Silvânia (GO) (Vide figura 1).



**Figura 5.** Lavoura de milho atacada por javalis em 2019, na fazenda Taboquinha, em Silvânia (GO) (Vide figura 1).





# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

## 3.1 O JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

O Plano de Manejo da Flona de Silvânia foi aprovado pela Portaria ICMBio nº 21, de 1º de abril de 2015. Embora o javali ainda não estivesse presente na Flona na época de elaboração do Plano de Manejo da UC, o documento apresenta abordagem de caráter transversal para o enfrentamento das EEI, estando presentes em diferentes Programas de Manejo. Inicialmente, essa temática é normatizada no item que trata das normas e diretrizes estabelecidas para a Flona de Silvânia, com a seguinte abordagem:

O manejo de espécies da flora e da fauna não autóctones (espécies exóticas) deverá estar vinculado a um projeto específico de interesse da UC. (BRASIL, 2015, p. 52)

3. É proibida a caça, a pesca, a coleta e a apanha de espécimes da fauna e da flora ou de parte destes, nativa ou exótica, nas dependências da Flona, exceto para atender as atividades previstas neste PM.

4. A captura, a coleta e apanha de espécimes da fauna e da flora ou de parte destes são permitidas com finalidade científica e/ou didática, devidamente autorizadas pelo ICMBio, observando as normas pertinentes, e estão sujeitas às condições e restrições previamente estabelecidas. Faz-se exceção à captura para erradicação de espécie exótica, conforme autorização específica. (BRASIL, 2015, p. 56)



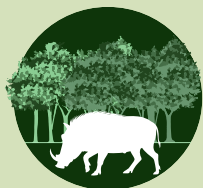
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Dada a sua relevância no contexto da UC, as EEI são destacadas no Objetivo Geral do Programa de Manejo e em um de seus Objetivos Específicos:

Manejar os diferentes grupos da fauna visando à conservação das espécies nativas e o controle das espécies invasoras. Abrange o uso de tecnologias de reintrodução, manejo e abate. (BRASIL, 2015, p. 60)

Diminuir o impacto da fauna exótica sobre o ambiente da Flona. (BRASIL, 2015, p. 92).

Além disso, o programa de Proteção estabelece como um de seus indicadores a redução das espécies exóticas na Flona de Silvânia. Por sua vez, o Programa de Pesquisa, em suas diretrizes, prevê a identificação das espécies exóticas da mastofauna e o seu correto manejo. Nesse contexto, é possível afirmar que as ações de combate ao javali, incluindo o Plano, estão em estreita consonância com o Plano de Manejo da UC, refletindo, em sua missão, objetivos e ações, as diretrizes estabelecidas nesse instrumento de gestão.



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

## **4. PLANO DE CONTROLE DO JAVALI EM SILVÂNIA - CICLO 2019-2024**

A partir desse contexto, a equipe gestora da UC, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) e a unidade local da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (EMATER), estabeleceu um conjunto de ações iniciais que convergiram em uma estratégia para o enfrentamento do problema: a elaboração do Plano de Controle de Javali em Silvânia.

Inicialmente, foi realizado o seminário "O javali asselvajado no município de Silvânia: Prevenção, Controle e Monitoramento", em 09/08/2018, com a participação de 85 pessoas, apresentando o problema. Esse evento também foi um importante marco para levantamento de informações locais que subsidiariam o Plano (figura 6).

Posteriormente, foi realizada a Oficina de Elaboração do Plano de Controle do Javali em Silvânia (GO), nos dias 25 e 26/10/2018, com a participação de 23 pessoas, representando 12 instituições do poder público e sociedade civil (Figura 7).



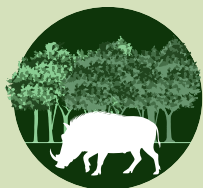
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 6.** Seminário "O javali asselvajado no município de Silvânia: Prevenção, Controle e Monitoramento", realizado em 09 de agosto de 2018.



**Figura 7.** Oficina de elaboração do Plano de Controle do Javali em Silvânia, realizada nos dias 25 e 26 de outubro de 2018.





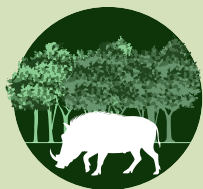
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Dando continuidade a essa estratégia, foi publicada a Portaria Municipal nº 174, de 10 de maio de 2019, que instituiu o Plano de Controle do Javali no Município de Silvânia. Diferentemente de outros planos institucionais, voltados exclusivamente aos territórios sob gestão do ICMBio, houve um consenso entre os diferentes atores envolvidos, quanto a necessidade de se pensar o manejo do javali no município, na dimensão de seu território, e não somente no recorte territorial representado pela Flona de Silvânia, resultando desse entendimento um plano de caráter municipal, conforme explicitado na sua visão de futuro:

Controlar a infestação de javalis no município de Silvânia e na Floresta Nacional, considerando suas particularidades, reduzindo seus impactos ambientais, socioeconômicos e sanitários a níveis mínimos, com medidas que envolvam produtores rurais, sociedade civil organizada e instituições públicas.

O Plano de Controle foi estruturado em 4 objetivos específicos e num conjunto de 30 ações, com vigência de cinco anos. A sua universalidade, enquanto unidade territorial, também pode ser percebida na delineação dos objetivos geral e específicos:

- **Objetivo Geral:** Reduzir e monitorar a população de javali e seus impactos no município de Silvânia, envolvendo a comunidade local e instituições.



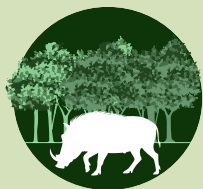
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

- **Objetivo Específico 1:** Reduzir a população de javalis no município de Silvânia.
- **Objetivo Específico 2:** Reduzir o conflito entre os proprietários, moradores do meio rural e controladores.
- **Objetivo Específico 3:** Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali.
- **Objetivo Específico 4:** Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia.

Durante a sua implementação, no período de 2019 a 2024, é possível destacar importantes avanços associados a cada um dos objetivos específicos, identificados a partir das monitorias anuais.

As ações voltadas à sensibilização e ao envolvimento de diferentes públicos — como controladores, comunidades locais e instituições — enfrentaram desafios significativos de implementação, especialmente no início. Essa dificuldade esteve relacionada, entre outros fatores, ao contexto institucional vigente à época, que limitou a efetividade das estratégias de comunicação.

Com o tempo, no entanto, foi possível reverter essa tendência por meio do fortalecimento da gestão e do aprimoramento do planejamento, resultante das monitorias. A construção gradual de uma abordagem comunicativa mais estruturada permitiu ampliar o alcance das informações sobre o javali, promovendo maior engajamento dos públicos-alvo.



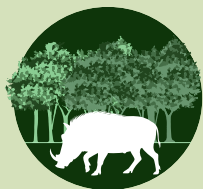
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

As ações educativas e o uso diversificado de canais de comunicação — presenciais, digitais e impressos — contribuíram para consolidar essa estratégia, tornando a comunicação um eixo relevante na implementação do plano.

Ao longo da implementação do Plano de Controle, identificaram-se maiores dificuldades na execução das ações relacionadas à geração de dados e ao monitoramento da população de javalis, bem como à fiscalização. Esses desafios estiveram associados, principalmente, à forte dependência de parcerias institucionais e da disponibilidade de recursos humanos e materiais: fatores sobre os quais a gestão do plano tem pouca ou nenhuma governança.

No caso das ações fiscalizatórias, embora tenham sido conduzidas por equipes do ICMBio e do IBAMA, elas não foram direcionadas exclusivamente ao controle da caça irregular de javalis, mas integraram agendas mais amplas de combate a ilícitos ambientais. Ainda assim, essas ações contribuíram indiretamente para inibir práticas ilegais na região, especialmente no entorno da Floresta Nacional de Silvânia.

Apesar dos esforços empreendidos, os resultados obtidos evidenciam a necessidade de estratégias mais específicas e coordenadas para o enfrentamento da caça não autorizada, sobretudo em áreas com maior incidência de relatos. A atuação institucional, embora presente, foi limitada por fatores estruturais e operacionais que, em muitos casos, escaparam à capacidade de resposta das equipes envolvidas.

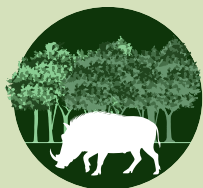


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Entre os objetivos estabelecidos no Plano de Controle, aquele relacionado ao manejo e controle populacional de javalis foi o que apresentou maior avanço em termos de execução das ações previstas. Esse desempenho reflete a priorização dada a esse eixo temático ao longo do ciclo de implementação, especialmente no que diz respeito à mobilização de recursos e à regularização de controladores.

Contudo, é importante destacar que a conclusão das ações não garante, por si só, a efetiva redução da população de javalis no município ou na Flona de Silvânia, tampouco a regularização plena dos agentes envolvidos no manejo. A ausência de dados populacionais constantes, consistentes e confiáveis limita a possibilidade de se afirmar com precisão os impactos reais dessas ações sobre a dinâmica populacional da espécie. As monitorias realizadas ao longo do ciclo indicam variações no desempenho do plano ao longo dos anos. O ano de 2023 se destacou positivamente, com maior proporção de ações em andamento ou concluídas dentro do prazo previsto. Em contraste, 2021 apresentou os maiores desafios de execução. Essas oscilações refletem fatores diversos, identificados nos relatórios de monitoria, que influenciaram diretamente a capacidade de implementação em cada período.

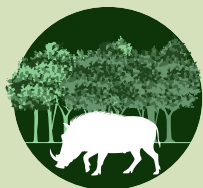
Esses dados refletem o aprimoramento do planejamento e atuação do Grupo de Avaliação e Monitoria, com a adoção de estratégias mais efetivas para a consecução dos objetivos específicos do Plano de Controle.



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Obviamente que este ciclo avaliativo não pode ignorar os efeitos da pandemia (COVID-19) sobre as ações propostas no plano e não realizadas ou deficitárias. Normas de controle sanitário, necessárias ao momento, como a vedação de reuniões e encontros presenciais, o trabalho remoto, a priorização das ações relacionadas a COVID-19, os lockdowns a brasileira, foram fatores que impactaram a efetividade deste plano. No entanto, outros fatores foram tão ou mais relevantes, a saber: a quantidade de atividades que repousam sobre a Flona de Silvânia, que tinha um de seus servidores integrando a Equipe Regional de Instrução da Gerência Regional 3 (Centro-oeste), que se dedica aos processos de autos de infração ambiental; as limitações orçamentárias das instituições envolvidas e a carência de pessoal qualificado para gerir demandas específicas do plano.

No que se refere ao cumprimento das metas estabelecidas, os objetivos específicos relacionados a fiscalização e redução de conflitos (2) e sensibilização e comunicação (3) foram os que apresentaram os melhores resultados, seja em números absolutos ou acurácia. Por sua vez, o objetivo específico voltado a geração de informação e monitoramento da população de javalis (4) obteve o pior desempenho, com metas não mensuradas, corroborando o resultado da monitoria final (2024), em que ainda restavam ações não iniciadas ou não concluídas e iniciadas e não concluídas no período previsto.

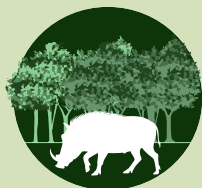


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

É importante destacar o papel desempenhado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), através da Superintendência em Goiás, e da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA) na implementação do primeiro ciclo do referido Plano de Controle. Essas instituições contribuíram com iniciativas relevantes, como a elaboração de normativas e a realização de capacitações, que fortaleceram a base técnica e operacional do plano, além de ampliarem sua replicabilidade em outros contextos. Por exemplo, o IBAMA elaborou um plano de ação para o manejo e controle do javali no Estado de Goiás, que tem apresentado bons resultados.

A AGRODEFESA, em parceria com a ANCC/EMBRAPA/IBAMA/ICMBio/MAPA realizou a primeira capacitação para coleta de sangue de javali no estado, em 2019, em Goiânia, iniciativa que vem sendo replicada em outros municípios goianos. Além disso, publicou a Instrução Normativa nº 5/2020, regulamentando o transporte da carcaça de javalis, o que até então não era permitido, por ausência de regulamentação específica.

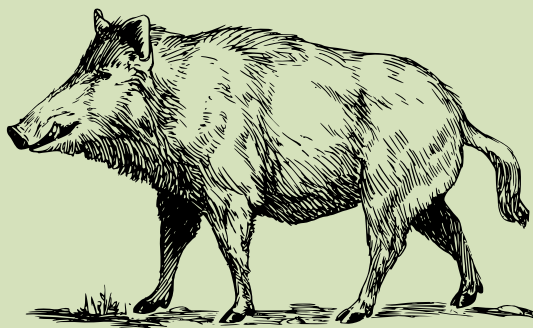
Embora o Plano de Controle contemple o município, enquanto unidade geopolítica e administrativa, sua estrutura foi orientada pelos instrumentos de gestão da Flona de Silvânia, em especial seu Plano de Manejo, aprovado pela Portaria



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

ICMBio nº 21, de 1º de abril de 2015, publicada no Diário Oficial da União nº 63, Seção 1, página 131, em 2 de abril de 2015. Essa vinculação conferiu maior coerência às ações desenvolvidas, alinhando-as às diretrizes da unidade de conservação.

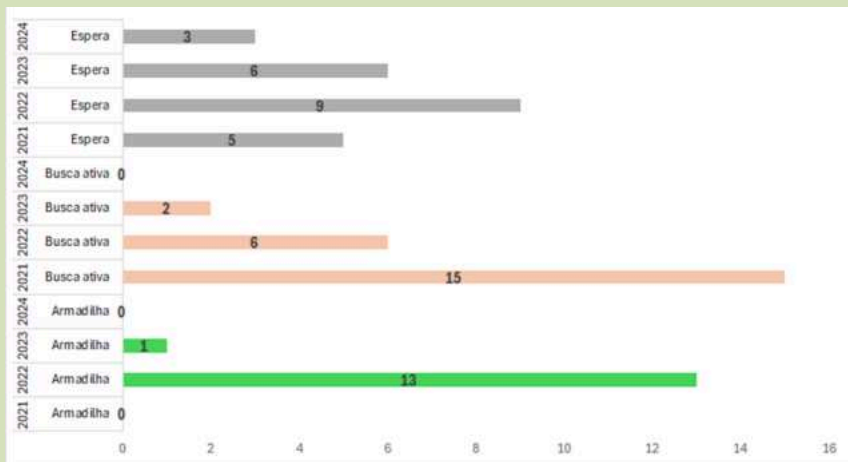
Em função desse alinhamento, a implementação das ações estabelecidas no Plano de Controle conferiu um enfoque especial à Flona de Silvânia, contribuindo decisivamente para o manejo das populações de javalis no interior da unidade, com resultados considerados satisfatórios. No período de 2021 a 2024, o ICMBio emitiu as Autorizações de Manejo nº 06/2021 e nº 02/2022, contemplando os métodos de busca ativa, espera com ceva e armadilha do tipo gaiola, permitindo a atuação de 6 controladores no território da UC, resultando no abate de 60 javalis, conforme discriminado nos gráficos de 1 a 3. Destaca-se ainda a emissão da Autorização de Manejo nº 03/2021, com os métodos de busca ativa e espera com ceva, sendo que o solicitante não executou ações na UC.





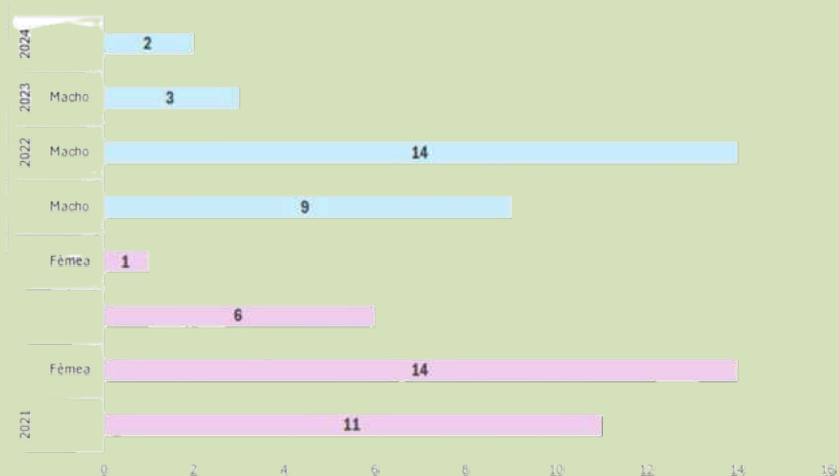
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Gráfico 1.** Quantidade de javalis abatidos na Flona de Silvânia, no período de 2021 a 2024, de acordo com o método de manejo.

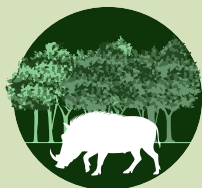


Fonte: ICMBio/Flona de Silvânia.

**Gráfico 2.** Quantidade de javalis abatidos na Flona de Silvânia, no período de 2021 a 2024, classificados por sexo.

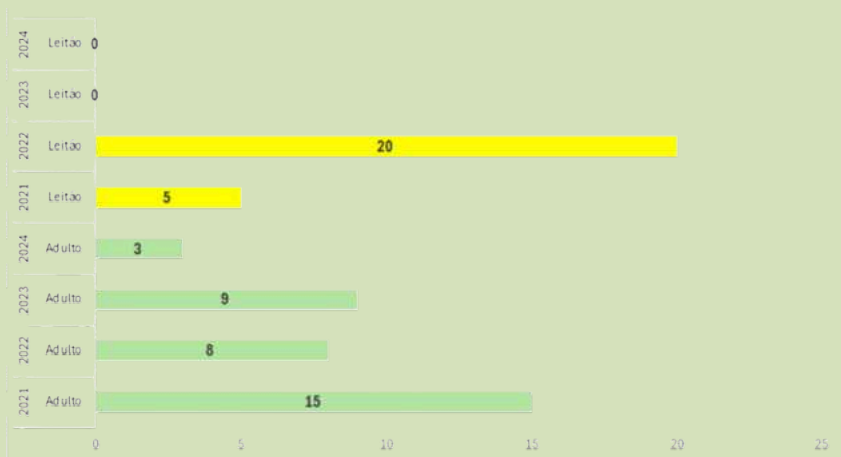


Fonte: ICMBio/Flona de Silvânia.



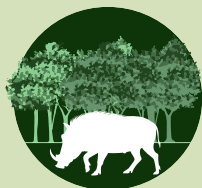
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Gráfico 3.** Quantidade de javalis abatidos na Flona de Silvânia, no período de 2021 a 2024, classificados por fase de vida.



Fonte: ICMBio/Flona de Silvânia.

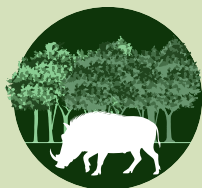
As ações de manejo realizadas nesse período empregaram os seguintes métodos (gráfico 1): o uso de **armadilhas tipo jaulas (4 unidades)**, que resultaram na captura e abate de 14 indivíduos (figuras 8 e 9); **a busca ativa sem cães**, resultando no abate de 23 indivíduos; e a técnica de **espera**, que também resultou no abate de 23 indivíduos (figura 9). A diversificação de métodos reflete na busca por adoção de maior amplitude de estratégias de controle, tentando aumentar a efetividade do manejo, considerando os diferentes ambientes e comportamentos da espécie.



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 8.** Javalis capturados em armadilha tipo jaula, na Flona de Silvânia, em 2022.



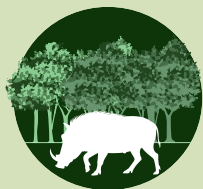


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

As armadilhas de captura foram distribuídas no território da UC e os pontos de espera foram definidos de acordo com o fluxo dos animais no território. Para esse fim, foram utilizadas 4 armadilhas fotográficas no monitoramento das áreas de interesse, além de inspeções periódicas realizadas pelos controladores para aferir indícios da presença ou ausência de javalis nessas localidades. As armadilhas, quando ativas, eram vistoriadas duas vezes ao dia, sendo tais vistorias registradas em formulário próprio. Em caso de captura de animais silvestres nativos, estes eram imediatamente libertados; enquanto os javalis capturados eram abatidos.

**Figura 9.** Mapa com a indicação dos pontos de instalação de armadilhas de captura e locais de espera no interior da Flona de Silvânia (GO).





# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Ao longo de 2021 a 2024, houve importante esforço de controle, resultando na remoção 60 javalis da natureza, sendo 28 machos e 32 fêmeas, das quais três estavam prenhas, somando 25 fetos (gráficos 2 e 3). A estrutura etária dos indivíduos evidencia a presença de diferentes classes etárias na população: 25 leitões e 35 adultos. Esses dados sugerem a ocorrência de reprodução ativa da espécie na região, o que reforça a necessidade de continuidade e intensificação das ações de controle, especialmente voltadas à interrupção do ciclo reprodutivo.

As ações de manejo contaram com dedicação de 06 controladores, totalizando quase 800 horas de execução das atividades, sendo maior esforço direcionado à técnica de espera (gráficos 4 e 5). É importante destacar que as atividades foram realizadas em regime voluntário dos controladores, com os custos operacionais – incluindo aquisição, regularização e manutenção do armamento, bem como consumo de combustível – integralmente arcados pelos próprios controladores. Tal realidade evidencia o grau de comprometimento dos controladores envolvidos, assim como carência de recursos públicos para o enfrentamento dessa ameaça.



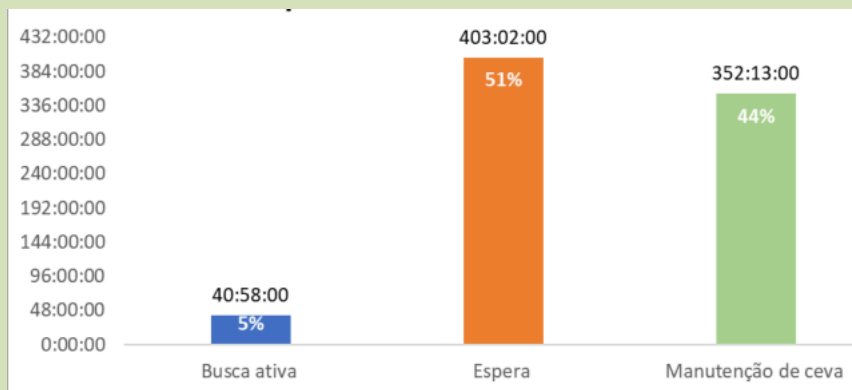
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Gráfico 4.** Atividades de manejo e controle do javali realizadas na Flona de Silvânia, com registro do esforço empregado (em horas), no período de 2021 a 2024.

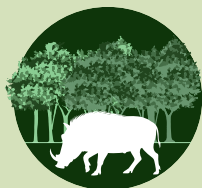


Fonte: ICMBio/Flona de Silvânia.

**Gráfico 5.** Atividades de manejo e controle do javali realizadas na Flona de Silvânia, com registro do esforço empregado (em horas e percentual), no período de 2021 a 2024.



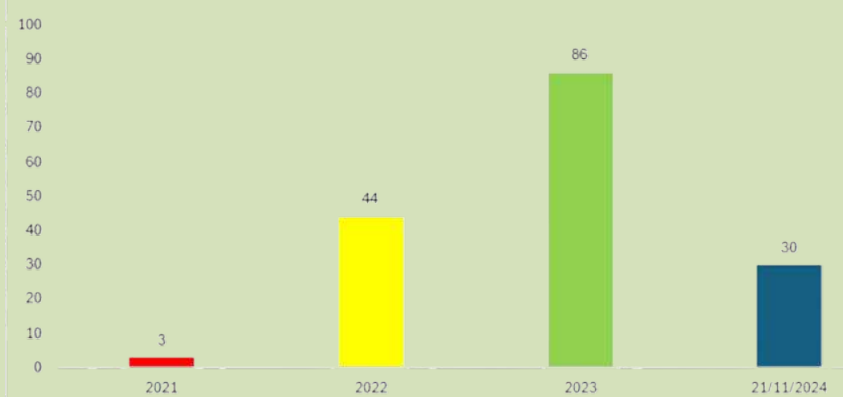
Fonte: ICMBio/Flona de Silvânia.



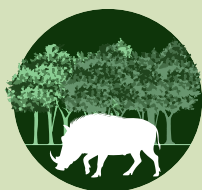
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Outra ação relevante estimulada pelo 1º ciclo do Plano e em conformidade com a Instrução Normativa AGRODEFESA nº 5/2020, foi a coleta e entrega de amostras de sangue dos javalis abatidos na Flona de Silvânia (figura 10). No total, considerando as ações realizadas no território do município, foram entregues 163 amostras à AGRODEFESA no período de 2021 a 21/11/2024 (gráfico 6). Essa atividade contribui para o monitoramento sanitário da população de javalis, integrando o controle da espécie exótica invasora à vigilância de zoonoses e outras enfermidades de interesse agropecuário.

**Gráfico 6.** Quantidade de amostras de sangue de javalis entregues à Agrodefesa no âmbito das ações de manejo realizadas no município de Silvânia (GO).

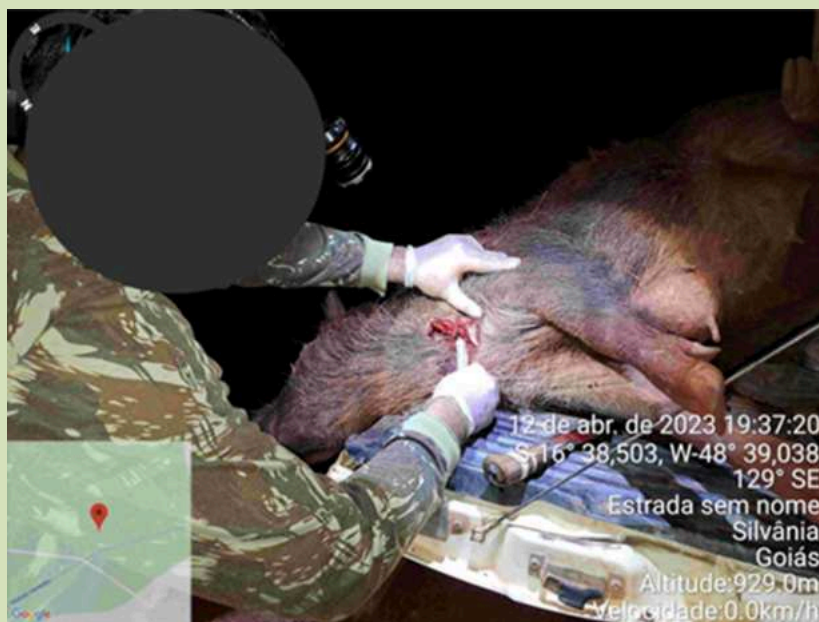


Fonte: ICMBio/Flona de Silvânia.

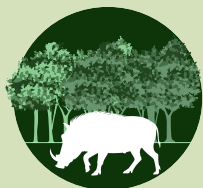


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 10.** Controlador realiza a coleta de sangue de javali abatido no interior da Flona de Silvânia.



Conforme mencionado anteriormente, o uso de armadilhas fotográficas para o monitoramento da presença ou ausência de javalis no território da UC, foi fundamental para a definição das estratégias de manejo. Essas armadilhas forneceram importantes indicativos quanto ao comportamento da espécie e padrões de sazonalidade, identificação de ameaças associadas, como predação e competição com espécies nativas, degradação de habitats e a presença ou ausência de caçadores ilegais no interior da UC.



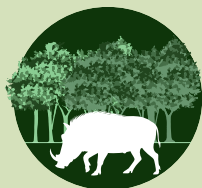
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Além disso, contribuíram para a formação de banco de dados e, de forma complementar, forneceram elementos para a avaliação da eficácia das ações de manejo implementadas.

O primeiro levamento sistematizado a estimar a população de javalis na Flona com o uso de armadilhas fotográficas (Figura 11) na Flona de Silvânia foi realizado por uma equipe de pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP/ICMBio) em 2019. Os resultados estimaram uma abundância de  $77 \pm 51$  ( $n \pm se$ ) indivíduos na Floresta Nacional de Silvânia, ou seja, densidade entorno de  $19 \pm 13$  ind./km<sup>2</sup>. (Figura 12).

**Figura 11.** Mapa com o grid de instalação das armadilhas fotográficas utilizadas pelo CENP/ICMBio, em levantamento realizado na Flona de Silvânia, em 2019.



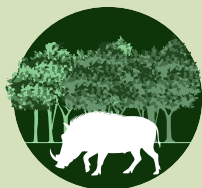


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 12.** Registro da presença de javali na Flona de Silvânia, obtido pelo CENAP/ICMBio, em 2 de dezembro de 2019.



Em 2023 e 2024, o monitoramento realizado pela equipe da própria UC, com a utilização de 4 armadilhas fotográficas confirmou a presença de javali em diferentes áreas da Flona, inclusive com registros de varas de fêmeas com filhotes (figuras 13 a 16). Embora a quantidade total de imagens ( $n=21$ ) com fauna tenha sido relativamente baixa comparada ao número total de imagens ( $n=1057$ ), a recorrência de registros de javalis evidencia seu processo de estabelecimento territorial ( $n=13$ ).

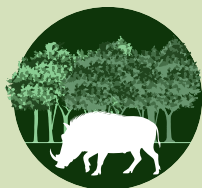


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Além do javali, foram também detectadas espécies nativas, como o tamanduá-bandeira, tatu-galinha e o veado-mateiro, o que reforça a relevância da UC para a conservação da biodiversidade do Cerrado, assim como da necessidade de intensificação do manejo de javali para conservação da área.

**Figura 13.** Grid de instalação de 4 armadilhas fotográficas no interior da Flona de Silvânia (2023/2024).





# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 14.** Registro fotográfico da presença de javalis no interior da Flona de Silvânia, no ano de 2024.



**Figura 15.** Registro fotográfico da presença de javalis no interior da Flona de Silvânia, no ano de 2024.





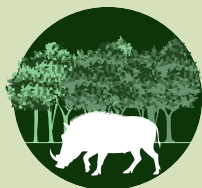
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 16.** Registro fotográfico da presença de javalis no interior da Flona de Silvânia, no ano de 2024.



Importante salientar que, além dos registros obtidos por armadilhas fotográficas, a existência de javalis no território da UC tem sido documentada pelos indícios físicos de sua presença, associados aos impactos ambientais causados à biodiversidade (figuras 17 e 18).





# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 17.** Impactos causados pelo javali em um curso d'água pelo revolvimento do solo, no interior da Flona de Silvânia (2023).



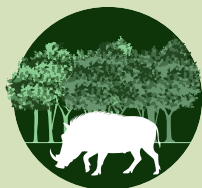


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 18.** Pegada de um javali em área de brejo. Registros fotográfico realizados no interior da Flona de Silvânia, em 2023.

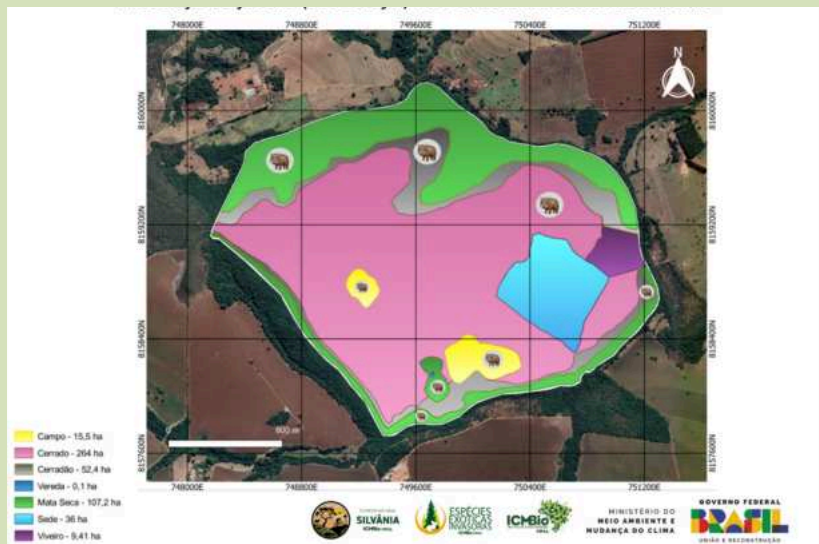


A partir desses levantamentos realizados, é possível inferir que o javali está presente em todas as fitofisionomias ocorrentes na Flona de Silvânia (figura 19). No entanto, os registros fotográficos e os indícios físicos sugerem que as ações de manejo, tanto no interior quanto no entorno da UC, podem contribuir para conter um crescimento populacional desordenado da espécie, ou deslocamento da espécie para outras áreas. Contudo, monitoramento constante deve ser estabelecido, para avaliar possíveis alterações na densidade populacional.

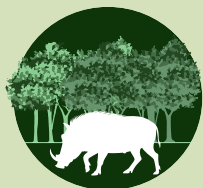


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Figura 19.** Mapa ilustrativo da presença de javalis na Flona de Silvânia (GO).



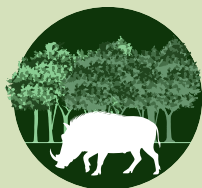
A disponibilidade de alimentos agrícolas nas propriedades rurais do entorno, recursos hídricos abundantes, relevo predominantemente plano, possibilidade de abrigo e reprodução nas formações de Cerrado, são alguns dos fatores que favorecem a presença do javali na região e que também influenciam diretamente na sua sazonalidade. Observa-se, especialmente entre os meses de outubro e março, período com maior oferta de culturas como soja, milho e sorgo, uma redução na frequência da ocorrência de javalis no interior da Flona de Silvânia. Quando presentes, esses animais tendem a estabelecer rotas “migratórias” temporárias, que permitem sua permanência nessas propriedades ou o retorno para o território da UC.



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Diante do exposto, a continuidade das ações em andamento na Flona de Silvânia, por meio da implementação de um novo ciclo do Plano de Controle, é fundamental para a proteção dos atributos ambientais preservados em seu território: o Cerrado, os recursos hídricos e a fauna associada. Conforme demonstrado, a presença do javali na UC permanece como uma séria ameaça à sua biodiversidade. A infestação do município de Silvânia por essa EEI inviabiliza qualquer perspectiva de erradicação. Estabeleceu-se, assim, uma dinâmica de retroalimentação, no qual a ausência de uma política pública efetiva de manejo e controle, que se faça presente na integralidade do município, favorece a proliferação da espécie e sustenta as populações que encontram abrigo na Flona de Silvânia.

Esse cenário, embora crítico, não é mais gravoso em decorrência das ações desencadeadas pela Agrodefesa, IBAMA e ICMBio, com a parceria e colaboração voluntária dos controladores regularizados que atuam na região. Diante disso, faz-se necessário dar continuidade ao plano por meio de um novo ciclo, focado na Flona de Silvânia, aliado à sua conversão em uma política pública efetiva, que contemple o município de Silvânia e a região da estrada de ferro, com vistas a alcançar maior efetividade no controle da espécie.



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Para o próximo ciclo do plano, os avanços e aprimoramentos na implementação das ações dependerão não apenas do engajamento e da capacidade técnica dos atores locais, mas também da conjuntura nacional e de variáveis externas que, em alguma medida, extrapolam a esfera de governança do ICMBio.

Para o próximo ciclo do plano, os avanços e aprimoramentos na implementação das ações dependerão não apenas do engajamento e da capacidade técnica dos atores locais, mas também da conjuntura nacional e de variáveis externas que, em alguma medida, extrapolam a esfera de governança do ICMBio.

Apesar dos desafios enfrentados, o cenário atual não se apresenta em condição mais crítica justamente em razão das ações articuladas entre os órgãos públicos e os controladores regularizados que atuam na região. Diante disso, evidencia-se a necessidade de continuidade do plano por meio de um novo ciclo, com foco renovado na Flona de Silvânia e na consolidação de uma política pública mais ampla, que contemple também o município e a região da estrada de ferro, visando maior efetividade no controle da espécie.



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

## 5. PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

A Oficina de elaboração do 2º ciclo do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia foi realizada no período de 27 a 29 de novembro de 2024, no Auditório do Laboratório Gênese Medicina Avançada, em Silvânia (GO), e foi estruturada com base na seguinte programação:

DIA 1 - PROGRAMAÇÃO DA OFICINA – [27 de novembro – Quarta-feira]	
08:30 – 10:40	Recepção e credenciamento
	Abertura e Instalação da Oficina
	Espécies Exóticas Invasoras: Quem é o javali?
10:40 – 11:00	Intervalo
11:00 – 12:00	Nivelamento conceitual e metodológico sobre Planos Específicos
ALMOÇO	
14:00 – 15:10	Contextualização da situação local e resultados do 1º ciclo
15:10 – 15:50	Desafios e Oportunidades
15:50 – 16:00	Visão de futuro e Objetivo Geral
16:00 – 16:20	Intervalo
16:20 – 18:00	Objetivo Geral

DIA 2 - PROGRAMAÇÃO DA OFICINA – [28 de novembro – Quinta-feira]	
09:00 – 10:30	Objetivos Específicos
10:30 – 10:50	Intervalo
10:50 – 11:30	Objetivos Específicos
11:30 – 12:00	Vigilância para Peste Suína Clássica em Javalis no Estado de Goiás - Agrodefesa
ALMOÇO	
14:00 – 16:00	Ações do Plano - grupos
16:00 – 16:20	Intervalo
16:20 – 18:00	Ações do Plano - mercado de informações



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

DIA 3 - PROGRAMAÇÃO DA OFICINA – [29 de novembro – Sexta-feira]	
09:00 – 10:30	Ações do Plano - mercado de informações
10:30 – 10:50	Intervalo
10:50 – 12:00	Ações do Plano - conclusão
ALMOÇO	
14:00 – 16:00	Ações do Plano - conclusão
	Definição do GAM e Publicação do Plano
16:00 – 16:20	Intervalo
16:20 – 17:00	Encaminhamentos finais
	Agradecimentos

Fonte: Relatório nº 021383536 (CMEEI/ICMBio)

**Figura 20.** Participantes da Oficina de Elaboração do 2º Ciclo do Plano Javali na Flona de Silvânia.





## PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

No total, participaram dessa Oficina vinte e sete pessoas (Figura 20), representando as seguintes instituições:

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO
1º Sargento Tarcísio Caixeta Rodrigues	Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Estado de Goiás
1º Tenente Darildo José Leite	
Cabo Gleyson	
Ananias Batista	Polícia Civil do Estado de Goiás
1º Tenente Alex Caetano Barbosa	47ª Companhia Independente de Polícia Militar
Antônio Sêneca do Nascimento Neto	Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (EMATER)
Coronel Anderson Adonis Faria da Cruz	Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados - Exército Brasileiro
Cristiano Henrique Gonçalves Machado Filho	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Jeovana Marques da Silva	
Rogério Pereira Bastos	
Haron Teyve Buss	Agência Goiana de Defesa Agropecuária (AGRODEFESA)
Denise Caroline Toledo	
Silvânia Andrade Reis	

Continua...



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO
Leandra da Silva Nascimento Vieira	Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Marcelo Penha Silva	Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária no Estado de Goiás (IFAG)
Paula Gabriela Silva Cotrim	Flona de Silvânia (ICMBio)
Renato César de Miranda	
Josué dos Reis Silva	
José Bruno Zacarias dos Santos	
Tainah Correa Seabra Guimarães	CMEEI/ICMBio
Luiza Gabriela Fulgêncio de Lima	
Tiago Henrique Machado de Aquino	Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Goiás (SEMAD/GO)
Welkmar Xavier de Souza	Controlador
Débora Gerônia Cavalcante de Souza	Secretaria de Educação do Município de Silvânia
Hélio Fábio Guerra	Sindicato Rural de Leopoldo de Bulhões
Kamilla Luana Lopes de Assis	Secretaria de Meio Ambiente do Município de Silvânia



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

A Oficina foi estruturada em oito etapas de trabalho, conforme diagrama abaixo:



Fonte: Relatório nº 021383536 (CMEEI/ICMBio)

Para direcionar o planejamento, além de orientar o processo de tomada de decisão ao longo do novo ciclo de implementação, deve-se identificar desafios e oportunidades para o combate ao javali na Flona de Silvânia.

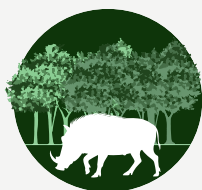


# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

**Desafios:** São fatores externos que podem dificultar o alcance do objetivo, gerando um impacto negativo. No caso dos Planos de EEI, são situações ou condições que dificultam o manejo de EEI na UC ou a implementação do Plano.



**Oportunidades:** São fatores externos que podem auxiliar no alcance do objetivo, desde que sejam reconhecidos e bem aproveitados, e que podem causar um impacto positivo. Ou seja, são situações e condições que podem auxiliar no manejo de EEI na UC e na implementação do Plano.



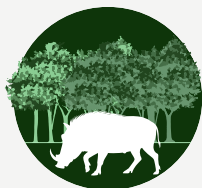
# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

Os desafios e oportunidades do 2º ciclo do Plano foram debatidos e listados (Quadro 1).

**Quadro 1.** Desafios e oportunidades para implementação do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia (GO).

DESAFIO	OPORTUNIDADE
Falta de comprometimento de algumas instituições na	Formalizar termos de cooperação com instituições
Governança limitada do GAT sobre a implementação das	Realizar reuniões periódicas para avaliação dos
Limitação de recursos humanos, financeiros e	Otimizar o uso dos recursos disponíveis e submeter
Ausência de suporte adequado aos	Implementar programa de capacitação continuada e
Instabilidade e insegurança jurídica dos atos normativos	Articular, junto aos poderes executivo e legislativo, a
Ausência de alinhamento estratégico entre as	Criar fóruns permanentes de discussão entre as
Resistência de proprietários rurais às medidas de	Promover o diálogo contínuo entre proprietários
Baixa acurácia e inconsistência dos dados	Estimular o investimento e o uso de tecnologias e

Continua...



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

DESAFIO	OPORTUNIDADE
Ausência de parcerias estratégicas para otimizar a	Estreitar parcerias com instituições de pesquisa,
Necessidade de diversificar os métodos de manejo.	Ampliar o uso dos métodos de manejo existentes e
Conflitos entre proprietários e controladores.	Promover o diálogo contínuo entre proprietários
Dificuldade no monitoramento da	Estimular parcerias com instituições de pesquisa,
“Rebote populacional” após as ações de manejo e	Fundamentar o planejamento das ações
Desalinhamento das datas de validade das	Articular, sempre que possível, a padronização das

A partir dos desafios e oportunidades listados, o planejamento foi elaborado. Uma vez que se trata de um novo ciclo, mantém-se a definição da visão de futuro, elaborada em uma perspectiva de longo prazo:

Ter controlado a infestação de javalis no município de Silvânia e na Floresta Nacional, considerando suas particularidades, reduzindo seus impactos ambientais, socioeconômicos e sanitários a níveis mínimos, com medidas que envolvam produtores rurais, sociedade civil organizada e instituições públicas.



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

O Plano Javali foi estruturado, para implementação em um horizonte de cinco anos, a partir de um objetivo geral, do qual se desdobram 4 objetivos específicos, que, por sua vez, orientam um conjunto de 24 ações estratégicas, conforme apresentado a seguir.

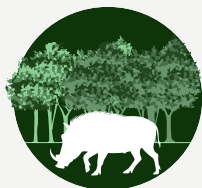
**Objetivo Geral:** Aperfeiçoar o controle e o monitoramento do javali na Flona de Silvânia e entorno, com integração e coordenação das iniciativas, fortalecendo as parcerias entre as instituições e a sociedade civil.

**Objetivo Específico 1:** Aprimorar a interação da Flona de Silvânia, proprietários rurais do entorno e comunidade mediante ações de capacitação e a sensibilização em relação ao controle do javali. 10 AÇÕES

**Objetivo Específico 2:** Aprimorar a interação entre os diferentes órgãos e instituições relacionados ao controle do javali na Flona de Silvânia e entorno, otimizando o processo de manejo. 4 AÇÕES

**Objetivo Específico 3:** Otimizar o monitoramento do javali e impactos associados na Flona de Silvânia e entorno, incluindo o uso de tecnologias inovadoras. 6 AÇÕES

**Objetivo Específico 4:** Fortalecer as estratégias e diversificar os métodos de controle das populações de javali na Flona de Silvânia e entorno. 4 AÇÕES



# PLANO JAVALI NA FLONA DE SILVÂNIA

A matriz de planejamento com todas as ações está anexa. Anualmente, a partir da publicação do Plano, a implementação dessas ações será monitorada. Durante as monitorias, as ações podem ser revisadas.

Além disso, para avaliar o atingimento de cada objetivo específico, serão definidos indicadores e metas, que serão mensurados e avaliados.

Para acompanhar e monitorar a implementação do plano, revisar o planejamento e avaliar o cumprimento dos objetivos durante o seu ciclo de vigência, foi estabelecido o Grupo de Avaliação e Monitoria (GAM), que atuará de forma voluntária.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLARI, Sebastián A. et al. El jabalí y el cerdo silvestre (*Sus scrofa*) en la Argentina. *Ecología Austral*, Buenos Aires, 2024. Disponível em: <[https://ojs.ecologiaaustral.com.ar/index.php/Ecologia\\_Austral/article/view/2389/1510](https://ojs.ecologiaaustral.com.ar/index.php/Ecologia_Austral/article/view/2389/1510)>. Acesso em: 10 nov. 2025.

CHAGAS, Felipe Pedrosa. Ecologia da invasão dos suídeos asselvajados *Sus scrofa* no Brasil. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Biodiversidade) – Instituto de Biociências de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/1dacbed2-9467-40a1-9d4c-bdb1b65f73cd>>. Acesso em: 10 nov. 2025.

HEGEL, Carla Grasielle Zanin. História da invasão do javali (*Sus scrofa* L.) no Brasil contada pela dispersão e morfologia, com cenários de manejo da espécie. 187 f. Tese (Doutorado em Ecologia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <<http://repositorio2.unb.br/handle/10482/43002>>. Acesso em: 10 nov. 2025.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Relatório de Fiscalização nº 2, Goiânia: 2023, 9 p.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Relatório de Fiscalização nº 6, Goiânia: 2023, 4 p.

ICMBIO. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Plano de Manejo da Floresta Nacional de Silvânia, Volume II - Planejamento, Brasília: 2015, 116 p. Disponível em: <[https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/flona-de-silvania/arquivos/flona\\_silvania\\_pm\\_volume\\_2.pdf](https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/cerrado/lista-de-ucs/flona-de-silvania/arquivos/flona_silvania_pm_volume_2.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2025.

ICMBIO. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Relatório da Oficina de Elaboração do 2º Ciclo do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia, Brasília: 2025, 31 p.

KLEIN, Danielle Lorenzi Gerber, et al. Javali (*Sus scrofa*): a introdução, legislação e danos causados pela espécie no Brasil e avaliação preliminar da implementação da Portaria SAR nº 37/2021. Curitiba: 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/233859?show=full>>. Acesso em: 10 nov. 2025.

OLIVEIRA, Bianca Maria de; SANTOS, Washington Henrique Nascimento. Impactos ambientais e econômicos do javali (*Sus scrofa*) no Brasil. Recife: 2023. Disponível em: <[https://www.grupounibra.com/repositorio/CBIOLO/2023/impactos-ambientais-e-economicos-do-javali-\(sus-scrofa\)-no-brasil.pdf](https://www.grupounibra.com/repositorio/CBIOLO/2023/impactos-ambientais-e-economicos-do-javali-(sus-scrofa)-no-brasil.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2025.

PESCADOR, M. et al. Expansion of the introduced wild boar (*Sus scrofa*) population in the Andean region of Argentinean Patagonia. *Galemys*, v. 21 (número especial), p. 121–132, 2009. Disponível em: <<https://secem.es/galemys/galemys-21-ne-2009-a10>>. Acesso em: 5 ago. 2025.

Prefeitura Municipal de Silvânia. Plano de Controle do Javali no município de Silvânia, Silvânia: 2018, 14 p.

VIEIRA, Renan Luíz Albuquerque; et al. Caracterização dos impactos ambientais e econômicos causados pelo javali (*Sus scrofa*) no Brasil. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, v. 8, n. 1, 2025. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/81193/55777>>. Acesso em: 10 nov. 2025.

# **ANEXOS**

Apresenta-se, a seguir, a relação de anexos que constituem parte integrante deste documento.

- Matriz de Planejamento do Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Javali na Floresta Nacional de Silvânia.



FLORESTA NACIONAL  
**SILVÂNIA**  
ICMBio - MMA



**ESPÉCIES  
EXÓTICAS  
INVASORAS**  
ICMBio - MMA



**ICMBio**  
INSTITUTO CHICO MENDES DE  
CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE  
MMA

MINISTÉRIO DO  
**MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA**

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO